

## Melhoramento de feijão preto por seleção recorrente: avaliação do potencial de populações segregantes do ciclo dois (CII)

Mateus Miranda Correia<sup>1</sup>; José Domingos Pereira Junior<sup>1</sup>; Reberth Renato da Silva<sup>1</sup>; Pablo Dias Aymara<sup>1</sup>; Estefano Urbanski Filho<sup>1</sup>; Pedro Crescêncio Souza Carneiro<sup>1</sup>.  
ODS: Categoria 2

### Introdução

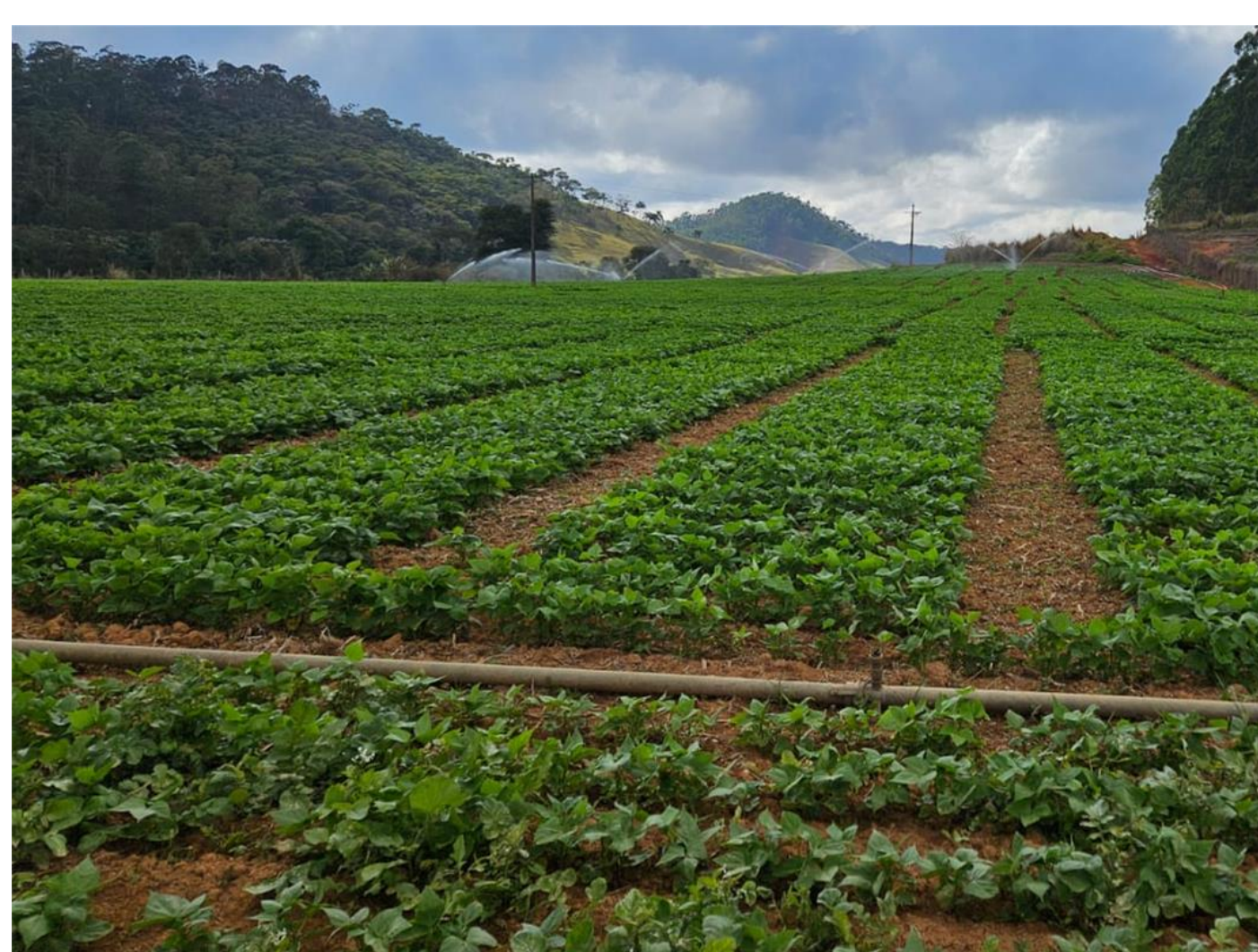
Dentre os tipos de feijão mais consumidos no país, o feijão preto se destaca, ficando na segunda posição e representando cerca de 23% da produção nacional. Apesar da sua importância, a produção nacional de feijão preto não tem sido suficiente frente à demanda interna, com o Brasil tendo que importar algumas toneladas ao ano. Neste contexto o melhoramento genético se apresenta como alternativa promissora.

### Objetivos

Avaliar e prever o potencial de segregação de 20 populações, oriundas do ciclo dois (CII) do programa de seleção recorrente de feijão preto da UFV, pela metodologia de Jinks e Pooni (1976), visando identificar populações promissoras para extração de progênies e dar continuidade ao referido programa.

### Material e Métodos

- **Material:** 20 populações e 2 testemunhas (BRS FP403 e Ouro Negro);
- **Local:** Coimbra–MG, safra das águas 2024;
- **Delineamento:** DBC com 3 repetições, parcelas de 4 linhas de 3 m, espaçamento 0,5 m;
- **Variáveis:** Produtividade de Grãos (PG)(kg/ha), Aspecto Comercial de Grãos (AG) e Arquitetura (ARQ);
- **Método:** Avaliação em parcelas e em plantas individuais para PG (g/planta) (Jinks & Pooni, 1976);
- **Análise:** ANOVA e teste de Dunnett (5%).



### Resultados

Figura 1: Representação das médias (g/planta), variância genética e PSP(%), para cada população.

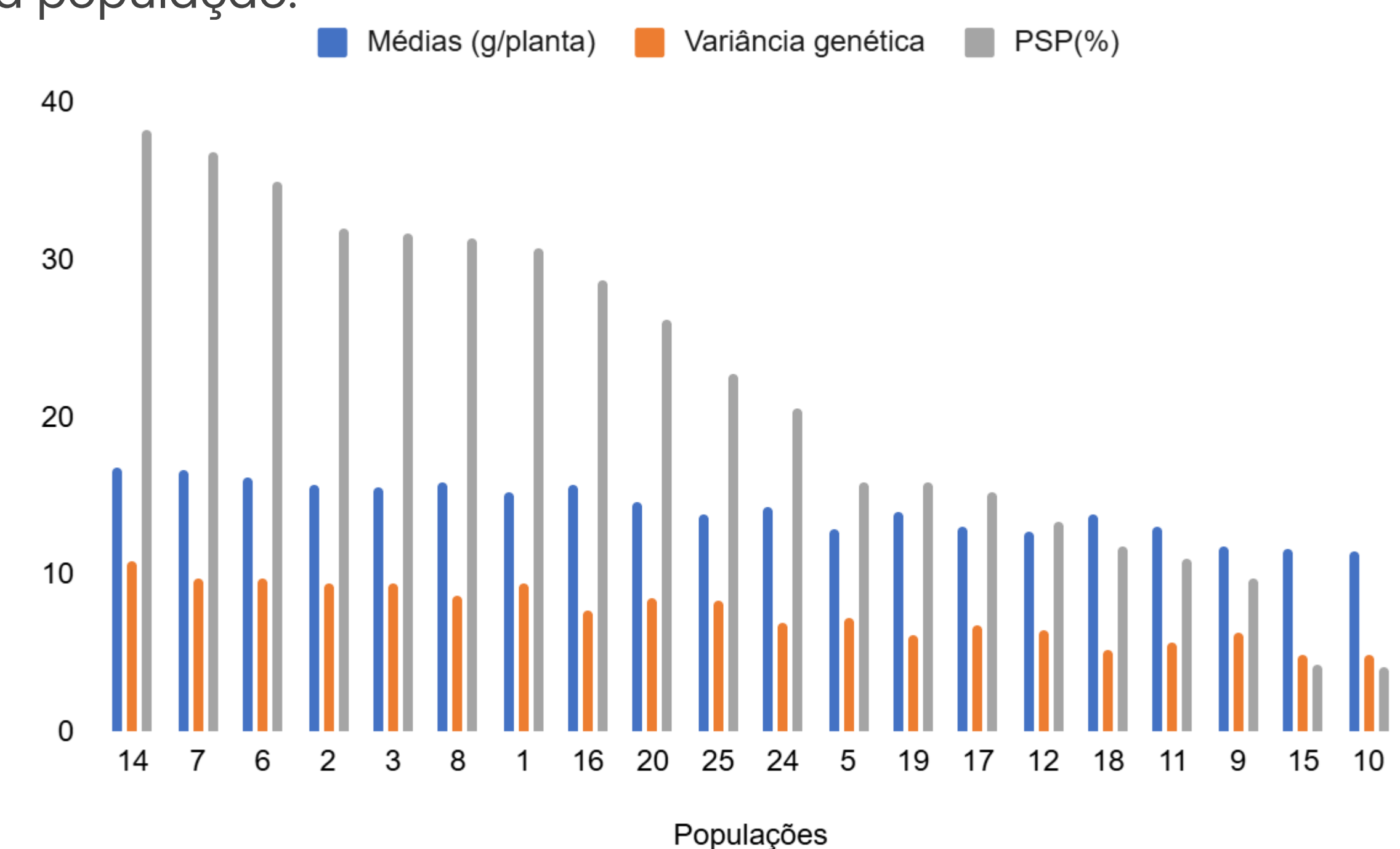


Figura 2: Populações com a mesma letra das testemunhas não diferem estatisticamente pelo teste Tukey (5%).

POPULAÇÕES	ARQ	AG	PG
12	2,75 a	1,92 b	5123 ab
8	2,67 a	2,17 ab	4347 ab
2	2,50 a	2,33 a	4075 ab
3	2,50 a	2,00 ab	4958 ab
11	2,50 a	2,25 a	5870 b
15	2,50 a	2,25 a	4960 ab
8	2,42 a	2,00 ab	5282 ab
16	2,42 a	2,25 a	4498 ab
18	2,42 a	2,17 ab	5355 ab
5	2,33 a	2,08 ab	4558 ab
7	2,33 a	2,17 ab	4662 ab
14	2,33 a	2,17 ab	5700 ab
20	2,33 a	2,00 ab	5172 ab
13	2,25 a	2,08 ab	5330 ab
4	2,17 a	2,33 a	5438 ab
10	2,17 a	2,00 ab	5403 ab
9	2,17 a	2,33 a	4677 ab
19	2,08 a	2,25 a	5537 ab
17	2,08 a	2,17 ab	5338 ab
1	2,00 a	1,92 b	3765 ab
BRS FP403	2,50 a	2,33 a	4500 a
Ouro Negro	3,33 b	1,83 b	4823 b

### Conclusões

As populações avaliadas possuem grande potencial para a derivação de linhagens superiores e consequentemente permitir a continuidade do programa de seleção recorrente, viabilizando o melhoramento do feijoeiro no estado de Minas Gerais.

### Bibliografia

- CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J.; CARNEIRO, P. C. S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. 4. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 390 p.
- JINKS, J. L.; POONI, H. S. Predicting the properties of recombinant inbred lines derived by single seed descent. Heredity, London, v. 36, n. 2, p. 253–266, 1976.